

Ubá inaugura subnúcleo de Monitoramento Eletrônico: mais proximidade, segurança e dignidade na ressocialização

Qui 10 abril

A cidade de Ubá serviu de palco para mais um passo importante dado pelo [Governo de Minas](#) no fortalecimento das políticas de segurança pública e ressocialização, nesta quinta-feira (10/4), com a inauguração de um Subnúcleo Regional de Monitoramento Eletrônico na cidade. Implantado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), por meio da Diretoria de Gestão e Monitoramento Eletrônico do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#), o subnúcleo faz parte do projeto de expansão da monitoração eletrônica no território mineiro.

A medida visa dar agilidade à instalação de tornozeleiras, favorecendo sobretudo a proteção às vítimas com medida protetiva, além de contribuir também para a ressocialização do monitorado, como forma de promover justiça com responsabilidade social. O subnúcleo de Ubá passa a integrar a estrutura coordenada pela Diretoria de Gestão e Monitoramento Eletrônico, que por sua vez tem sede central em Belo Horizonte e é responsável por toda a política estadual de monitoramento eletrônico executada pela Polícia Penal de Minas Gerais.

Lei Maria da Penha

Atualmente, existem 8.366 indivíduos monitorados por tornozeleira em todo o Estado. Desse total, há 779 agressores incurso na Lei Maria da Penha. O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, ressalta a importância da agilidade na instalação do equipamento para a segurança das vítimas. “Com a ampliação do número de locais onde a tornozeleira pode ser implantada, o monitoramento eletrônico tem início mais rapidamente. Essa agilidade garante à vítima, também mais rapidamente, a sensação de proteção contra novos ataques de seu agressor”, explica.

A diretora de Gestão e Monitoramento Eletrônico, Dênia Samione, reforça que a expansão resulta em mais agilidade e eficiência no atendimento aos indivíduos monitorados, garantindo acesso rápido à manutenção dos dispositivos, sem a necessidade de longos deslocamentos. A ampliação da rede resulta em mais capilaridade para o sistema, que atualmente conta com 13 Núcleos Regionais de Monitoramento Eletrônico (NRME), localizados em Belo Horizonte, Curvelo, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Unaí e Poços de Caldas. Já os subnúcleos são três, situados em Alfenas, Muriaé, além do inaugurado em Ubá.